



## **TEORES DE CLOROFILA EM GENÓTIPOS DE SOJA NODULADA SOB ALAGAMENTO**

**Autor(es):** ROSA, Gabriel Fleck da; BADINELLI, Pablo Gerzson; SEVERO, Tiago Medina, PERUSSO, Leonardo Possebon; BERNARDI, Eduardo ; AMARANTE, Luciano do

**Apresentador:** Gabriel Fleck da Rosa

**Orientador:** Luciano do Amarante

**Revisor 1:** Edgar Ricardo Schöffel

**Revisor 2:** Francisco de Jesus Verneti Junior

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

No Rio Grande do Sul há cerca de 5,4 milhões de hectares de solos de várzea, que caracterizam-se por serem muito suscetíveis a inundações. nos períodos de chuva, além de apresentarem difícil drenagem. A soja apresenta tolerância e capacidade adaptativa à condição de solo inundado, o que pode ser uma alternativa de exploração agrícola nessas condições. A clorofila é o principal pigmento responsável pela captação da energia luminosa utilizada no processo de fotossíntese e um dos principais fatores relacionados à eficiência fotossintética de plantas, ao crescimento e à adaptabilidade a diferentes ambientes. Frequentemente o teor foliar de clorofila está associado ao conteúdo de N que pode ser influenciado por condições ambientais que restringem a fixação de N<sub>2</sub>, como a hipoxia. Este trabalho teve como objetivo quantificar os teores de clorofila a, b e total, como uma possível ferramenta para identificar genótipos tolerantes ao alagamento. Para tal foram utilizados os genótipos BRS 153, 154 e BRS 205, CD 202, CD 209, Embrapa 45 Piratini (Pel 8710) e Sharkey, inoculadas com *Bradyrhizobium elkanii* estirpe SEMIA 587, cultivados em casa de vegetação, e nutridas com solução de Hoagland & Arnon, sem N. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições, em esquema fatorial 7x2 (genótipos x regime hídrico: controle e inundado). O tratamento de inundação (14 dias) foi aplicado no estádio V6, após o qual foram determinados os teores de clorofila utilizando-se dimetilsulfóxido como solvente extrator. A inibição (%) do teor de clorofila a, foi maior nos genótipos BRS 153 e 154, 70,62% e 65,97%, respectivamente. Os teores de clorofila b e total foram reduzidos em maior intensidade nos genótipos BRS 153 e Sharkey, atingindo valores de 61,11% e 51,28% para clorofila b e 69,23% e 62,68% para clorofila total, respectivamente. O genótipo CD 202 apresentou as menores reduções no teor dos pigmentos, seguido de CD 209 e Embrapa 45 Piratini (Pel 8710).